



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO  
CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO NACIONAL  
COMISSÃO NACIONAL DE VELOCIDADE NA TERRA**

**CAMPEONATO BRASILEIRO VELOCIDADE NA TERRA**

**CATEGORIA AUTOCROSS**

**REGULAMENTO DESPORTIVO 2021**

<b>CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>CAPÍTULO II – DO CAMPEONATO .....</b>	<b>2</b>
<b>CAPÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>CAPÍTULO IV – DOS PARTICIPANTES .....</b>	<b>4</b>
<b>CAPÍTULO V – DAS INSCRIÇÕES .....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO VI - DOS NÚMEROS DOS VEÍCULOS .....</b>	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO VII - DOS VEÍCULOS ADMITIDOS.....</b>	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO VIII – DOS TREINOS LIVRES E CLASSIFICATÓRIOS .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES PARA O GRID DE LARGADA .....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO X – DA PROVA .....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO XI - DA PONTUAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>CAPÍTULO XII - DO PÓDIO .....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO XIII – DO TRÂNSITO E USO DOS BOXES.....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO XIV - DA VISTORIA TÉCNICA .....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO XV - DAS RECLAMAÇÕES E RECURSOS .....</b>	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO XVI – DAS PENALIZAÇÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO XVII - DAS BANDEIRAS .....</b>	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO XVIII - DOS DIREITOS DE PROMOÇÃO, PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>CAPÍTULO XIX - DOPING.....</b>	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO XX – DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: [www.cba.org.br](http://www.cba.org.br) - E-mail: [cba@cba.org.br](mailto:cba@cba.org.br)



# **CAMPEONATO BRASILEIRO VELOCIDADE NA TERRA**

## **CATEGORIA AUTOCROSS**

### **REGULAMENTO DESPORTIVO 2021**

#### **CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO**

**1.1** - É de competência da Confederação Brasileira de Automobilismo – CBA supervisionar técnica e desportivamente o **Campeonato Brasileiro de Velocidade na Terra, Categoria Autocross**, que será promovido pela empresa SR Promoção de Eventos Ltda, e compreenderá o título de Campeão Brasileiro de Pilotos de Autocross.

#### **CAPÍTULO II – DO CAMPEONATO**

**2.1** - O Campeonato será realizado em Etapa Única, composta por 4 (quatro) Provas em disputa, de acordo com este regulamento e calendário nacional estabelecido pela Confederação Brasileira de Automobilismo - CBA.

**2.2** - Em razão da pandemia de COVID-19 (Coronavírus), o Evento e o acesso dos participantes estarão sujeitos às regras determinadas pelas autoridades locais competentes e que deverão obrigatoriamente ser acatadas por todos os participantes.

**2.3** - Cada piloto inscrito na categoria Autocross receberá um total de 5 (cinco) credenciais, sendo 1 (uma) para o piloto e 4 (quatro) para os membros da equipe que o auxiliarão.

**2.4** - As Provas poderão acontecer no período noturno, com auxílio de iluminação artificial do autódromo e dos veículos. Regras específicas deverão ser observadas também no Regulamento Técnico da categoria.

**2.5** - Poderá haver o cancelamento de alguma Prova, por motivo de força maior.

**2.6** - Em caso de cancelamento de alguma Prova, a pontuação das mesmas será nula para todos os participantes.

**2.7** - Tratar-se-á de um Campeonato de veículos monopostos onde será permitida a inscrição de até 2 (dois) pilotos por veículo, observando-se as seguintes regras:

**2.7.1** - Em caso de formação de dupla, os pontos obtidos pela dupla serão atribuídos aos dois competidores.

#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: [www.cba.org.br](http://www.cba.org.br) - E-mail: [cba@cba.org.br](mailto:cba@cba.org.br)



**2.7.2** - Os dois competidores pertencentes à dupla inscrita deverão estar, obrigatoriamente, presentes ao Evento.

**2.7.3** - É obrigatório que cada piloto da dupla participe de, pelo menos, uma Prova da Etapa para que ambos possam receber a pontuação obtida pela dupla.

**2.7.4** - Caso algum dos pilotos da dupla inscrita participe somente dos treinos livres, mas não participe dos Treinos Classificatórios e Provas, sua inscrição será considerada nula para fins desportivos. Com isso, o piloto que não participou das Provas não pontua.

**2.7.5** - A dupla inscrita responderá de forma solidária, tanto na pontuação quanto nas penalidades decorrentes de eventuais infrações técnicas e desportivas.

**2.8** - No Campeonato Brasileiro de Autocross, haverá descartes obrigatórios, conforme previsto no Capítulo XI.

**2.9** - Será Campeão o piloto que obtiver o maior número de pontos na soma dos resultados de todas as Provas, depois de efetuado o descarte.

**2.10** - Se ocorrer um ou mais empates na classificação final do Campeonato, o critério a ser obedecido para o desempate será:

**2.10.1** - Será considerado o NÚMERO de PRIMEIROS lugares em cada Prova. Se persistir o empate, será considerado o NÚMERO de SEGUNDOS lugares em cada Prova e assim sucessivamente.

**2.10.2** - Se ainda assim, esgotadas todas as possibilidades persistir o empate, será considerado apenas a ordem de classificação da última Prova realizada, para determinar o desempate.

### **CAPÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO**

**3.1** - O Campeonato será organizado conforme o Código Desportivo do Automobilismo - CDA, Código Desportivo Internacional – CDI, o presente Regulamento Desportivo, o Regulamento Particular da Prova e o Regulamento Técnico da Categoria, seus Anexos e Adendos que, todos os participantes, no ato da inscrição, se obrigam a aceitar, acatar e respeitar.

**3.2** - Todos os códigos, regulamentos, adendos e anexos, mencionados no Artigo 3.1 deste regulamento, tem força de lei esportiva, em conformidade com os princípios estabelecidos pela legislação nacional.

**3.3** - Todos os adendos desportivos ou considerados de segurança entram em vigor a partir da data de sua publicação.



**3.4** - Caberá à CBA a designação de Comissários Desportivos, Comissário Técnicos e do Diretor da Prova, conforme previsto no CDA. A equipe poderá ser composta, parcialmente, com equipe de comissários da FAU local.

**3.5** - As medidas exigidas para a pista são:

**3.5.1** - Comprimento mínimo de 1.000 (mil) metros e máximo (+-) de 2.500 (dois mil e quinhentos) metros, com retas não superiores a 600 (seiscentos) metros.

**3.5.2** - Largura mínima de 10 metros e máxima de 16 metros.

**3.6** - Em hipótese alguma a velocidade nos boxes poderá ser superior a 60 km/h.

**3.7** - É obrigatório o uso de abafador de ruídos do motor quando os veículos estiverem na área dos boxes.

**3.8** - É obrigatório o uso de combustível fornecido/comercializado pela organização.

#### **CAPÍTULO IV – DOS PARTICIPANTES**

**4.1** - Somente poderão participar das Etapas, pilotos portadores de **CÉDULA DESPORTIVA**, expedida pela **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO - CBA**, conforme CDA 2021 e seus Adendos, válidas para o ano de 2021, sendo que as mesmas deverão estar ativas no sistema da CBA, no ato da inscrição, para que a inscrição possa ser aceita.

**4.2** - O Campeonato Brasileiro de Autocross para a categoria Autocross, será aberto para pilotos de competição com as cédulas desportivas da CBA abaixo listadas:

- I - PVT – Piloto de Velocidade na Terra.
- II - PGVT-B – Piloto Graduado de Velocidade na Terra – B.
- III - PGVT-A – Piloto Graduado de Velocidade na Terra – A.
- IV - PC – Piloto de Competição.
- V - PGC-B – Piloto Graduado de Competição – B.
- VI - PGC-A – Piloto Graduado de Competição – A.
- VII - PGRV – Piloto Graduado de Rally de Velocidade.
- VIII - PRV – Piloto de Rally de Velocidade.

**4.3** - Não serão aceitas inscrições de pilotos com cédulas desportivas de outras modalidades e categorias que não estejam entre as listadas no Artigo 4.2.

**4.4** - Será permitida a utilização de licença do tipo “Licença Prova Única - LPU”, conforme previsto no CDA. Porém, conforme Artigo 26.2 do CDA, será válida somente para os pilotos que já tiverem cadastro na CBA e deverá ser emitida especificamente para este evento, de acordo com a modalidade e graduação do piloto e, para participação neste campeonato, deve ser compatível com uma das cédulas desportivas listadas no Artigo 4.2 deste regulamento.

#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: [www.cba.org.br](http://www.cba.org.br) - E-mail: [cba@cba.org.br](mailto:cba@cba.org.br)



## **CAPÍTULO V – DAS INSCRIÇÕES**

**5.1** - Todas as inscrições serão realizadas previamente pelo sistema “On-line” de inscrições, através do site: <https://www.vntbrasil.com.br/>. As inscrições serão iniciadas no dia 14/10/21 e encerradas no dia 19/11/21.

**5.2** - No ato em que o piloto ou dupla de pilotos forem realizar suas inscrições, é necessário que estejam com sua cédula desportiva vigente para o exercício 2021, em conformidade com o estabelecido no Capítulo IV.

**5.3** - Como as vagas para participação no Evento são limitadas, os pilotos deverão realizar o pagamento das inscrições no prazo máximo de 72 horas a partir do seu cadastro no sistema de inscrições. Do contrário, sua inscrição será anulada e sua vaga disponibilizada para outro piloto ou para o piloto que estiver na “fila de espera”, criada e gerenciada automaticamente pelo sistema de inscrições. O piloto ou dupla de pilotos em fila de espera, deverá consultar diariamente o e-mail cadastrado, pois as comunicações serão geradas pelo sistema e enviadas via e-mail.

**5.4** - Não serão aceitas inscrições de pilotos e sua respectiva participação no Evento, caso estejam sob o efeito de suspensão ou em débito com a CBA ou com a FAU ou promotor.

**5.5** - Não serão realizadas inscrições na Secretaria da Prova, sendo obrigatória a realização da inscrição antecipada “on-line”, onde também será firmado o Contrato de Credenciamento e outras avenças com a empresa promotora.

**5.6** - Os pilotos e membros de sua equipe deverão passar pela Secretaria da Prova para realizar seu credenciamento. No ato do credenciamento do piloto, deverá assinar sua ficha de inscrição. Caso seja menor de idade, o piloto deverá comparecer acompanhado do responsável que deverá também assinar a ficha de inscrição.

**5.7** - Somente poderão participar dos treinos livres oficiais, treinos classificatórios e Provas, os pilotos devidamente inscritos, com a ficha de inscrição assinada na Secretaria de Prova, ficando ainda a sua participação sujeita à realização da vistoria técnica obrigatória e liberação por parte dos comissários.

**5.8** - Ao assinar a ficha de inscrição, os pilotos/concorrentes firmam o compromisso de acatar o presente Regulamento, o Regulamento Técnico e o Regulamento Particular da Prova e o Código Desportivo do Automobilismo em todos os seus termos, os Adendos aos Regulamentos que venham a ser publicados e que passarão a integrar o seu texto, bem como termos e condições previstos na Ficha de Inscrição.

**5.9** - Cada competidor poderá se inscrever somente uma vez, ou seja, só poderá estar escrito em um único carro.

**5.10** - O valor da inscrição para a Categoria Autocross é de R\$ 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta reais).



**5.11** - A CBA poderá recusar a inscrição de um piloto, desde que justifique o motivo.

**5.12** - A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO – CBA, a FAU e a empresa promotora, eximem-se de toda e qualquer responsabilidade civil ou penal, infração cometida ou acidente causado durante os treinos e Provas, responsabilidades estas que são daqueles que as tenham cometido, devendo os pilotos declararem tal, em formulário próprio e/ou na ficha de inscrição.

**5.13** - Os pilotos, no ato de sua inscrição e preenchimento da respectiva ficha de inscrição, serão os responsáveis pelo correto preenchimento das informações e veracidade das mesmas e manifestam plena e total concordância com todos os termos previstos na ficha de inscrição, no contrato com a empresa promotora e nos demais Regulamentos que compõem o presente Campeonato.

**5.14** - No ato da assinatura na ficha de inscrição/contrato, o piloto/competidor manifesta concordância com todos os termos previstos na Ficha de Inscrição e nos demais Regulamentos que compõem o presente Campeonato.

## **CAPÍTULO VI - DOS NÚMEROS DOS VEÍCULOS**

**6.1** - Cada carro possuirá um número vinculado ao piloto inscrito. Os números são pessoais e não poderão ser alterados após iniciado o Evento/Campeonato.

**6.2** - Os números são de livre escolha, ressalvado o que diz o Artigo 6.6.

**6.3** - Na Categoria Autocross é obrigatório o uso de números de identificação, em conformidade com o Regulamento Técnico, em Adesivo Refletivo com cor que contraste com a cor do veículo para facilitar a identificação.

**6.4** - Obrigatória a identificação do nome do piloto ou dupla de pilotos e tipo(s) sanguíneo(s) com fator RH em ambos os lados do veículo.

**6.5** - A utilização do número pelo piloto somente estará assegurada mediante a realização de sua inscrição onde será observado o “critério de ordem” em que o número do piloto estará assegurado àquele que primeiro fizer sua inscrição.

**6.6** - É facultado ao campeão do ano anterior o uso do numeral 1 (um).

## **CAPÍTULO VII - DOS VEÍCULOS ADMITIDOS**

**7.1** - Só serão admitidos veículos em conformidade com o Regulamento Técnico da categoria, aprovados na vistoria feita pelo comissário técnico.



**7.2** - Não serão aceitos veículos em mau estado de conservação. Veículos em mau estado de conservação ou que se apresentem para o grid de largada faltando partes obrigatórias do regulamento técnico, deverão ser retirados do grid e encaminhados aos boxes.

## **CAPÍTULO VIII – DOS TREINOS LIVRES E CLASSIFICATÓRIOS**

**8.1** - Os horários dos Treinos Livres, Treinos Classificatórios (tomada de tempo) e Provas serão sempre determinados na programação do Evento/Etapa, presente no Regulamento Particular da Prova (RPP), sendo que, só após a realização da inscrição e vistoria técnica os carros poderão ir para a pista.

**8.2** - A programação da Etapa deverá prever a seguinte agenda de treinos:

**8.2.1** - Antes do treino classificatório da 1ª Prova, devem ser realizados 2 (dois) treinos livres, com duração mínima de 10 (dez) minutos cada um e intervalo mínimo entre treinos livres de 45 minutos, sendo que a Direção de Provas poderá reduzir este intervalo ou o número de treinos, por motivo de força maior, como, por exemplo, condições climáticas.

**8.3** - Para a formação do grid de largada de cada uma das 4 (quatro) Provas, será realizado um treino classificatório com duração mínima de 10 minutos.

**8.4** - O piloto que não se apresentar para o treino classificatório poderá largar no final do grid. Caso isso ocorra com 2 ou mais pilotos, deverá ser realizado um sorteio para junto aos comissários desportivos para definição da posição de largada daqueles que não tiverem participado do Treino Classificatório.

**8.5** - Não serão admitidos protestos ou reclamações por possíveis prejuízos ou benefícios de qualquer piloto sobre o critério regulamentar do treino classificatório, de acordo com o presente Regulamento Desportivo, ou sobre as condições climáticas ou da pista durante o transcurso do referido treino classificatório.

**8.6** - Somente será permitida a participação nos treinos livres, treinos classificatórios e Provas, dos pilotos devidamente inscritos. É obrigatório nos treinos e Provas o uso da indumentária completa, ou seja, capacete devidamente atado, com viseira, homologado pelo INMETRO ou órgão nacional ou internacional competente, luvas, sapatilhas de competição e macacão homologados. No caso de o piloto usar barba e/ou cabelos compridos, é obrigatório o uso de balaclava.

**8.7** - Em caso de empate no tempo do treino classificatório, o critério de desempate será a favor de quem primeiro tiver obtido o referido tempo.



## **CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES PARA O GRID DE LARGADA**

- 9.1** - O grid de largada será constituído de 02 (duas) filas de veículos dispostos com uma distância de 5 metros, “da traseira de um veículo até a frente do próximo veículo”.
- 9.2** - O primeiro carro, terá o direito de escolher o lado e deverá comunicar os comissários de sua decisão.
- 9.3** - O lugar do veículo que não se apresentar para a largada deverá permanecer vago.
- 9.4** - O máximo de veículos admitidos para a formação do grid será de 30 (trinta) Autocross, e o mínimo para que a Prova seja realizada é de 06 (seis) veículos.
- 9.5** - Os veículos deverão ser apresentados para o grid e treinos razoavelmente limpos.
- 9.6** - Em caso de largada com Safety Car, todos os veículos deverão permanecer em “fila indiana” (fila única), até que seja autorizada a largada, com bandeira verde no PSDP.

## **CAPÍTULO X – DA PROVA**

### **10.1 - AS PROVAS**

- 10.1.1** - Cada prova será subdividida em 2 Estágios, denominados de “1º Estágio” e “2º Estágio”. Para cada estágio, haverá atribuição de pontos, conforme estabelecido no Capítulo XI deste regulamento.
- 10.1.2** - O “1º Estágio” será considerado concluído quando aproximadamente 40% (quarenta por cento) do número total de voltas previstas para a Prova forem completadas. O número exato de voltas para o “1º Estágio” e “2º Estágio” será estabelecido no Regulamento Particular da Prova.
- 10.1.3** - A conclusão do “1º Estágio” será sinalizada pela Direção de Provas com bandeira quadriculada, onde haverá a interrupção da prova e entrada do Safety Car para sua neutralização e para que todos os competidores que estiverem na pista sejam reagrupados. Com o auxílio dos comissários, serão posicionados de acordo com a classificação oficial obtida ao término do “1º Estágio”.
- 10.1.4** - Após a neutralização da prova, os competidores deverão permanecer em fila indiana até a relargada para o “2º Estágio”.
- 10.1.5** - Os pilotos que estiverem nos boxes, poderão retornar à pista para competirem no “2º Estágio” e estarão na mesma volta do líder neste novo estágio. Mas deverão obedecer ao comando de fechamento e abertura de boxes para poderem retornar à



pista. Os comissários somente irão autorizar o retorno à pista, quando todos os competidores que estiverem na pista forem posicionados na ordem correta.

**10.1.6** - O Regulamento Particular da Prova determinará o número de voltas necessárias para o reagrupamento antes da relargada para o “2º Estágio” da Prova. Caso seja necessário e para que ocorra o reagrupamento na ordem correta, a Direção de Provas poderá parar os veículos na pista em local especificado no briefing.

**10.1.7** - Com os veículos reagrupados e prontos na ordem de classificação, a Direção de Provas seguirá o procedimento de relargada.

**10.1.8** - O “2º Estágio” da prova será considerado concluído quando o número total de voltas previstas no Regulamento Particular da Prova for concluído.

**10.1.9** - Se durante o “1º Estágio” ocorrerem atitudes antidesportivas entre os Pilotos/Equipes, os comissários desportivos farão todo o esforço possível para aplicá-las antes do final deste Estágio. Caso não seja possível a aplicação da pena, estas serão aplicadas no final do “2º Estágio”, independente de terem ocorrido no “1º Estágio”.

**10.1.10** - A duração total de cada prova, incluindo o “1º Estágio” e “2º Estágio”, terá limite máximo de duração de 35 (trinta e cinco) minutos. O número exato de voltas de cada Prova, como também de cada estágio que a compõe, será estabelecido no Regulamento Particular da Prova.

**10.1.11** - Entre um treino classificatório e uma Prova ou entre uma Prova e um Treino Classificatório, deverá haver um tempo mínimo de 1 (uma hora). Por motivo de força maior, como condições climáticas, por exemplo, este intervalo poderá ser reduzido pela Direção de Provas.

**10.1.12** - Para os Treinos Classificatórios e Provas, todos os carros deverão obrigatoriamente ir para o abastecimento com tanque drenado onde serão abastecidos, vistoriados e lacrados, devendo permanecer em parque fechado.

## **10.2 - DA SUBSTITUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS:**

### **10.2.1 - Pneus:**

**10.2.1.1** - Para o Primeiro Treino Classificatório da Etapa, é obrigatório que os veículos sejam apresentados aos comissários técnicos no parque fechado com “um par de pneus traseiros novos e sem uso”, em conformidade com a especificação vista no Regulamento Técnico da Categoria, para serem lacrados.

**10.2.1.2** - Será permitida, a apresentação de “1 (um) par de pneus traseiros reserva” para ser lacrado, que deverá obrigatoriamente ser novo e sem uso.

**10.2.1.3** - Os pneus lacrados no veículo, deverão ser utilizados em todas as seções a partir do primeiro treino classificatório, incluindo essa seção, até o final da Etapa.

### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: [www.cba.org.br](http://www.cba.org.br) - E-mail: [cba@cba.org.br](mailto:cba@cba.org.br)



**10.2.1.4** - Os casos de pedidos “excepcionais” de pneus (por exemplo: quando ocorrerem avarias aos pneus lacrados) serão analisados e julgados pelos Comissários da Prova.

**10.2.1.5** - Será permitido o intercâmbio de pneus “lacrados” entre equipes.

**10.2.1.6** - O piloto, condutor do veículo que, na vistoria ao final de cada Treino Classificatório ou Prova, estiver com pneu traseiro sem o devido laque, será desclassificado.

**10.2.1.7** - Os casos de pedidos “excepcionais” de pneus (por exemplo: quando ocorrerem avarias aos pneus lacrados) serão analisados e julgados pelos Comissários.

**10.2.2** - Motor:

**10.2.2.1** - Quando houver troca de motor durante a realização de uma Etapa, “a partir do primeiro treino classificatório, incluindo esta seção”, o piloto perderá 3 (três) posições no grid subsequente.

Exemplo 1: Quebrou o motor na 1ª Prova, “trocou o motor”, o piloto perde 3 (três) posições no grid da Prova seguinte;

Exemplo 2: Quebrou no classificatório que precede a 1ª Prova, “trocou o motor”, o piloto perde 3 (três) posições no grid da 1ª Prova;

Exemplo 3: Quebrou na 2ª Prova, “trocou o motor”, vai para o classificatório da Segunda Prova com perda de 3 (posições) no resultado que obtiver neste classificatório.

Observação: Se o piloto trocar um “segundo motor”, durante o final de semana, perderá mais 3 (três) posições no grid.

**10.2.2.2** - O motor substituído deverá ser levado imediatamente a parque fechado, para posteriores verificações.

**10.2.3** - Câmbio:

Após o início do primeiro treino classificatório, incluindo essa seção, até o final da Etapa, a substituição do câmbio deverá ser autorizada pelos comissários e o câmbio substituído deverá ser levado imediatamente a parque fechado, para posteriores averiguações.

**10.2.4** - Rádios Comunicadores:

Fica a critério do piloto e equipe o uso de rádios comunicadores.

**10.2.5** - Faróis Dianteiros:

A utilização dos faróis dianteiros, conforme estabelecido no Regulamento Técnico, será obrigatória somente quando da realização de seções noturnas, sejam treinos livres, treinos classificatórios ou provas/baterias, sendo a utilização determinada pelos comissários.

**10.2.6** - Carro Reserva:

**10.2.6.1** - É permitida a inscrição de um único carro. Não é permitida inscrição ou utilização de carro reserva. Salvo em caso de sinistro, após avaliação do Comissário Técnico, com o carro do competidor (piloto) e desde que o veículo não tenha condições de ser colocado na pista em tempo hábil para participar dos Treinos (Livres e Classificatórios) e das Provas, poderá ser solicitado por escrito, aos Comissários Desportivos, a utilização de outro carro. No caso de o sinistro ter ocorrido durante os treinos livres, desde que o novo veículo tenha sido vistoriado e autorizado pelos



Comissários, o competidor poderá participar normalmente do Treino Classificatório e das Provas. Caso o sinistro ocorra durante o Treino Classificatório e o carro danificado não tenha condições de largar para a Prova, o competidor poderá participar com outro carro, desde que solicitado por escrito, vistoriado e autorizado pelos Comissários, e largará da posição que obteve no treino classificatório ou em último lugar caso não tenha obtido tempo. Caso o sinistro ocorra durante uma das Provas da Etapa e o carro danificado não tenha condições de ser utilizado, o competidor poderá participar com outro carro, desde que solicitado por escrito, vistoriado e autorizado pelos Comissários, e terá direito de participar das próximas seções sem penalizações. Para todos os efeitos, o carro danificado ou sem condições, deverá ficar à disposição dos Comissários.

#### **10.2.7 - Dos Pedidos de Tempo Extra:**

Qualquer pedido de tempo extra para substituição de equipamentos e manutenção dos veículos deve ser apresentado pelos pilotos aos comissários. O pedido de tempo extra será analisado pelos comissários e, se aprovado, será de **no máximo 10 (dez) minutos**, além do horário previsto no Regulamento Particular da Prova (Independentemente de qual seja o problema e de quantas solicitações sejam recebidas). Os pedidos devem somente ser acatados se realizados com antecedência mínima de 10 minutos em relação à programação de abertura da pista.

### **10.3 - DOS EQUIPAMENTOS DE AFERIÇÃO:**

**10.3.1** - A balança de pesagem dos pilotos e veículos de competição estará disponível para todos os competidores e será a oficial do evento. Conforme Artigo 131.2 do CDA, o equipamento oficial de pesagem da prova é o único cujas medições serão consideradas válidas e os resultados obtidos são inapeláveis.

**10.3.2** - Os pilotos serão pesados separadamente de seus veículos, em horário definido no Regulamento Particular da Prova como “Pesagem Oficial”. O peso total do conjunto carro+piloto será dado pela somatória dos pesos obtidos na pesagem de ambos e deverá estar em conformidade com o regulamento técnico da categoria.

**10.3.3** - Os pilotos deverão ser pesados com toda a sua indumentária e equipamentos (macacão, capacete, sapatilhas, etc...) que serão usados nos treinos classificatórios e provas. Essa pesagem será oficial, devendo o piloto assinar a planilha de controle de pesagem em que conste seu peso e de seu veículo, além do peso total do conjunto “carro+piloto”.

**10.3.4** – Após a pesagem oficial, os pilotos não serão mais pesados durante a etapa, seja ao término dos treinos classificatórios ou das provas. O peso oficial do piloto será somado ao peso do veículo obtido pela pesagem ao final de cada um dos treinos classificatórios e provas para obtenção do peso total do conjunto “carro+piloto”.

**10.3.5** - O equipamento de aferição de comando de válvulas e o disco de aferição de câmbio será a oficial da equipe técnica da CNVT.

**10.3.6** - Os demais equipamentos de aferição deverão ser levados e utilizados pelos comissários técnicos.



#### **10.4 - DA CRONOMETRAGEM:**

**10.4.1** - A cronometragem do Campeonato Brasileiro de Velocidade na Terra será eletrônica, realizadas através de sensores de cronometragem.

**10.4.2** - Será válida, como classificação oficial, única e exclusivamente aquela registrada e declarada pela Cronometragem, independentemente da apresentação ou da posição ou localização da Bandeira Quadriculada Branca e Preta (final da prova).

**10.4.3** - Cada piloto receberá um sensor que será instalado em seu veículo. A partir da instalação, o piloto se torna o único responsável pela conservação e devolução do sensor à empresa de cronometragem. Caso o sensor não seja devolvido, será cobrada uma taxa técnica no valor de 4 UPs (unidade padrão), que corresponde à R\$ 1.520,00.

#### **10.5 - DAS NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA:**

**10.5.1** - Somente a pista do circuito poderá ser usada pelos pilotos e seus veículos de competição no transcorrer dos treinos e das Provas. O não cumprimento deste Item ensejará em penalização conforme previsto no CDA.

**10.5.2** - Qualquer tipo de abastecimento fora da área dos boxes ou da bomba oficial da Etapa é terminantemente proibido, acarretando a exclusão do concorrente.

**10.5.3** - Qualquer piloto que tenha intenção de deixar a pista e retornar aos boxes deverá sinalizar devidamente com tempo suficiente para fazê-lo com segurança.

### **CAPÍTULO XI - DA PONTUAÇÃO**

**11.1** - O campeonato será disputado em formato de Etapa Única, composto por 4 (quatro) Provas no formato definido e detalhado no Capítulo X. A pontuação de cada Prova será atribuída aos pilotos conforme tabela abaixo:

<b>TABELA DE PONTUAÇÃO DAS PROVAS</b>		
<b>COLOCAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO 1º ESTÁGIO</b>	<b>PONTUAÇÃO 2º ESTÁGIO</b>
1º	12	18
2º	10	15
3º	8	12
4º	7	10
5º	6	9
6º	5	8
7º	4	7
8º	3	6
9º	2	5
10º	1	4

#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: [www.cba.org.br](http://www.cba.org.br) - E-mail: [cba@cba.org.br](mailto:cba@cba.org.br)



**11.2** - Ao final de cada treino classificatório, o piloto mais rápido (Pole Position) será bonificado com 1 (um) ponto que será somado ao resultado da prova. Mas o piloto só terá direito a esse ponto, se os 2 (dois) estágios da respectiva Prova tiverem sido concluídos.

**11.3** - O resultado de cada Prova que compõe o Evento, será dado pela somatória de pontos obtidos em seus dois estágios, onde será atribuída a pontuação conforme tabela acima, acrescida do ponto de bonificação para o "Pole Position".

**11.4** - Caso o competidor "pole position" seja excluído ou desclassificado do Treino Classificatório (tomada de tempo), o ponto será atribuído ao piloto imediatamente classificado após o mesmo.

**11.5** - Caso o competidor "pole position" seja excluído ou desclassificado de uma Prova, em qualquer um dos estágios que a compõem, não haverá atribuição deste ponto a nenhum piloto ao final da mesma.

**11.6** - No caso de desclassificação de um piloto a pontuação obtida na Prova/Estágio será automaticamente transferida para o piloto classificado a seguir e assim sucessivamente.

**11.7** - Em caso de exclusão ou desclassificação em uma Prova/Estágio, o piloto não poderá descartar essa Prova/Estágio.

**11.8** - Ao final do Campeonato, haverá o descarte obrigatório de 1 (um) "1º Estágio" e 1 (um) "2º Estágio", em que o piloto tiver obtido piores resultados.

**11.9** - Durante a realização do Evento/Etapa, caso um Estágio não seja realizado ou não tenha completado o mínimo de 75% de voltas previstas, a pontuação do respectivo Estágio será considerada nula para todos os competidores e esta não poderá ser descartada.

**11.10** - O descarte previsto no artigo 11.8 somente deverá ocorrer se todas as 4 (quatro) Provas válidas pelo campeonato forem realizadas de forma completa. Caso contrário, o descarte deixará de existir.

**11.11** - Se pelo menos 1 (uma) Prova do Campeonato for realizada de forma completa, levando em consideração a impossibilidade de realização das demais Provas previstas (por exemplo: em caso de chuvas e intempéries) o campeonato será considerado válido e será declarado campeão o piloto ou dupla de pilotos que tiver obtido a maior pontuação.



## **CAPÍTULO XII - DO PÓDIO**

**12.1** - Serão premiados os 5 (cinco) primeiros colocados de cada Prova e os 5 (cinco) primeiros colocados do Campeonato com troféus.

**12.2** - Os troféus dos campeões do Campeonato poderão ser entregues simbolicamente para realização da cerimônia de premiação e então ser recolhidos pela organização. Após as vistorias técnicas e a confirmação dos resultados, os troféus serão entregues definitivamente aos pilotos.

**12.3** - É obrigatória a presença dos pilotos, para o pódio da Etapa, trajando macacão devidamente fechado e utilizando o boné e logomarcas dos patrocinadores do campeonato.

## **CAPÍTULO XIII – DO TRÂNSITO E USO DOS BOXES**

**13.1** - A velocidade máxima permitida nos boxes para o Autocross é de 60 km/h e será fiscalizada através de radares “operado pelos comissários desportivos” ou, como convenção, será admitido o trânsito no domínio dos boxes em primeira marcha com limite no corte de giro (7.000 r.p.m). Observação: O piloto que não cumprir o limite de velocidade nos boxes, será penalizado.

**13.2** - Os pilotos são responsáveis pelo comportamento ético e moral dos membros de sua equipe, bem como de qualquer pessoa por eles credenciados, incluindo a obediência aos procedimentos definidos pela organização como cuidados de prevenção para o COVID 19. Portanto, incidirá sobre os pilotos a responsabilidade de qualquer ato irregular dos membros de sua equipe, convidados, familiares, etc.  
Observação: também é de responsabilidade dos pilotos a conservação e limpeza dos boxes.

**13.3** - É obrigatória a presença no briefing de todos os pilotos inscritos. O não cumprimento do disposto implicará em penalidade conforme previsto no CDA.

**13.4** - É proibida a retirada do veículo de competição do recinto da competição, antes que os comissários técnicos e desportivos o liberem, sendo passível de punição conforme CDA.

**13.5** - É terminantemente permitido o consumo de bebidas alcólicas e a permanência de crianças em menores junto ao muro dos Boxes.

## **CAPÍTULO XIV - DA VISTORIA TÉCNICA**

**14.1** - Os Comissários Desportivos poderão determinar ao Comissário Técnico a vistoria de qualquer veículo de competição a qualquer tempo, independente de possível reclamação de concorrente. O piloto que não apresentar o veículo para a vistoria técnica, será desclassificado.



**14.2** - Ao término de cada Treino Classificatório e de cada uma das Provas, os veículos classificados em 1º, 2º e 3º lugares deverão ser encaminhados ao lugar determinado pela organização, sendo que os demais, deverão dirigir-se ao Parque Fechado onde permanecerão em regime de Parque Fechado, conforme local determinado pela Organização da Prova, sendo que a sua liberação se dará somente com a autorização dos Comissários.

**14.3** - Sem prejuízo ao Artigo 14.1, ao final da Etapa, os 3 (três) primeiros classificados deverão ficar à disposição dos Comissários Técnicos que definirão os itens que serão inspecionados.

**14.3.1** - É terminantemente proibida a presença ou permanência de membros de outras equipes (pilotos, preparadores ou acompanhantes) no local de verificação técnica. A presença de membros de outras equipes, que não as envolvidas, será passível de penalização aplicada pelos Comissários Desportivos.

**14.3.2** - Os veículos deverão terminar o treino classificatório e as Provas, com combustível, suficiente para eventual amostragem.

## **CAPÍTULO XV - DAS RECLAMAÇÕES E RECURSOS**

**15.1** - As reclamações técnicas e desportivas, bem como, os recursos, obedecerão às disposições contidas no Capítulo XVII, XVIII e XIX do CDA.

## **CAPÍTULO XVI – DAS PENALIZAÇÕES**

**16.1** - São infrações ao Regulamento:

**16.1.1** - Toda ofensa direta ou indireta em relação a qualquer pessoa investida na função de Autoridade de Prova ou Oficiais de Competição.

**16.1.2** - Toda e qualquer manobra intencional, tendo como escopo, inscrever ou fazer inscrever um veículo não qualificado.

**16.1.3** - Todo procedimento fraudulento ou manobra desleal que prejudique o caráter desportivo da competição ou interesse do Automobilismo.

**16.1.4** - Toda desobediência a qualquer dos Artigos deste regulamento, seus adendos e anexos.

**16.1.5** - Demais critérios, deverão obedecer ao Capítulo XVI do CDA.

## **CAPÍTULO XVII - DAS BANDEIRAS**

**17.1** - Atenderá ao disposto no CAPÍTULO XIV, bem como, os recursos, obedecerão às disposições contidas no Capítulo XVII, XVIII e XIX do CDA.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: [www.cba.org.br](http://www.cba.org.br) - E-mail: [cba@cba.org.br](mailto:cba@cba.org.br)



## **CAPÍTULO XVIII - DOS DIREITOS DE PROMOÇÃO, PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO**

**18.1** - Todos os competidores inscritos no Campeonato Brasileiro de Velocidade na Terra, categoria Autocross, autorizam a empresa promotora, a CBA e as FAU's, gratuitamente, a utilizar as imagens das Etapas do Campeonato, em TV por Assinatura, TV Aberta, Pay-per-view ("PPV"), vídeo-on-demand ("VOD"), Circuito Fechado, Internet e Telefonia Móvel, transmissão ao vivo e/ou em VT, sem qualquer restrição quanto formato, número e prazo das exibições, via toda e qualquer meio de transmissão hoje ou no futuro existente, incluindo, mas não se limitando a, satélite, MMDS, IPTV, internet e telefonia móvel e qualquer outro meio de divulgação que venha a surgir.

**18.2** - A propaganda no veículo deverá ser pintada diretamente sobre a carroceria ou aplicada através de adesivos industriais, sem apresentar aspecto precário ou grosseiro na sua grafia ou desenho.

**18.3** - Na categoria Autocross, deverão obrigatoriamente ser reservados os espaços identificados na Figura 1 abaixo, para aplicação das logomarcas dos patrocinadores do Campeonato ou da Etapa, nos veículos. Não existirão ressaltos, sendo que todos os pilotos inscritos deverão utilizar em seus veículos de competição, nos espaços indicados abaixo, os adesivos dos patrocinadores da Etapa ou do Campeonato.

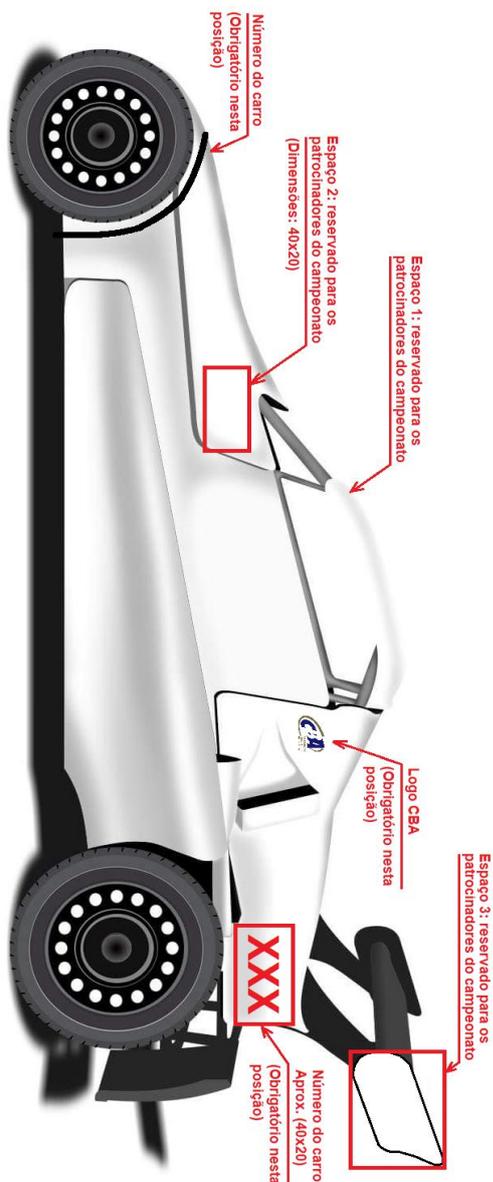


Figura 1 – Detalhamento das posições oficiais reservadas no Autocross.

**18.4** - Todos os pilotos serão obrigados a usar no macacão, as logomarcas fornecidas pelos patrocinadores do Campeonato ou da Etapa em posição conforme a Figura 2 abaixo.

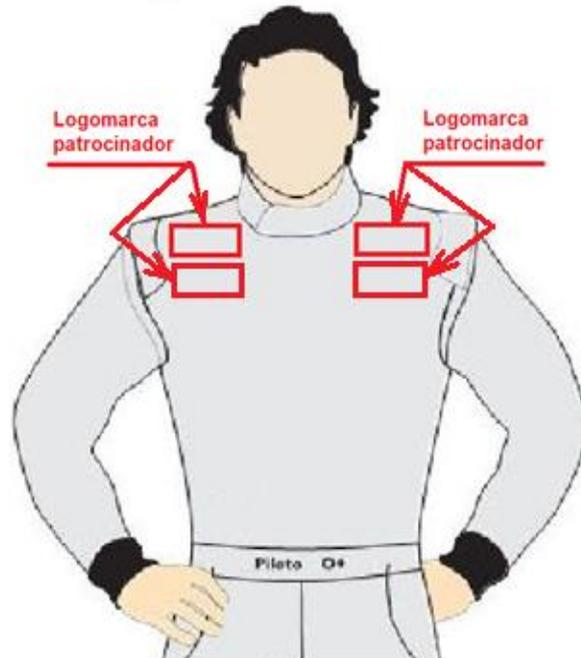


Figura 2 – Detalhamento das 4 posições reservadas no macacão dos pilotos para as logomarcas dos patrocinadores do campeonato

**18.5** - Todos os pilotos se obrigam a usar no pódio e nas entrevistas oficiais, material promocional do patrocinador da Etapa ou do Campeonato (bonés, viseiras, etc.).

**18.6** - Pertence à empresa promotora o direito de autorizar, ou proibir, a fixação, transmissão ou retransmissão por quaisquer meios de comunicação ou processos, do Campeonato, inclusive treinos oficiais.

**18.7** - Configuram-se como sendo direitos da empresa promotora, todos aqueles denominados como “direitos de arena”, referente às Etapas do Campeonato, inclusive treinos oficiais. Incluem-se neste direito os referentes à imagem, som e comercialização dos espaços e direitos de publicidade.

**18.8** - Os pilotos e de qualquer outra forma, os participantes do Campeonato, cedem e transferem à empresa promotora, todos os “direitos de arena” de que, porventura, sejam autores, referente ao evento descrito.

**18.9** - A comercialização de imagens e sons, de fixação de publicidade de qualquer tipo, espaço e áreas, de divulgação, são de direito exclusivo da empresa promotora que poderá cedê-las.

**18.10** - A impressão de prospectos, folhetos, ou outra forma qualquer de impressão gráfica ou de comunicação publicitária abordando o Campeonato na forma dos Artigos acima, são de direito exclusivo da empresa promotora.



## **CAPÍTULO XIX - DOPING**

**19.1** - A absorção de substâncias naturais, sintéticas e/ou químicas, e a utilização de procedimentos considerados dopantes, conforme lista divulgada pela ABCD/WADA/FIA, são estritamente proibidas.

Parágrafo único: Os infratores e aqueles que se recusarem ao controle de doping serão punidos de acordo com as normas ABCD/WADA/FIA.

## **CAPÍTULO XX – DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**20.1** - Todas as questões não previstas neste Regulamento ou divergentes de interpretação, serão resolvidas pelos Comissários Desportivos da CBA, que aplicarão o disposto no Código Desportivo do Automobilismo da Confederação Brasileira de Automobilismo – CDA / CBA e Código Desportivo Internacional – CDI / FIA e regulamentos publicados e homologados pela CBA para o campeonato.

O presente regulamento foi elaborado pela empresa promotora, em conjunto com a **Comissão Nacional de Velocidade na Terra**, aprovado pelo **Conselho Técnico Desportivo Nacional e Homologado pelo Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo**.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2021.

### **Comissão Nacional de Velocidade na Terra**

Alexandre Vieira Martins  
Presidente

### **Conselho Técnico Desportivo Nacional**

Fabio Borges Greco  
Presidente

### **Confederação Brasileira de Automobilismo**

Giovanni Ramos Guerra  
Presidente

#### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO**

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895

Site: [www.cba.org.br](http://www.cba.org.br) - E-mail: [cba@cba.org.br](mailto:cba@cba.org.br)